

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** IMPACTOS DA TELENFERMAGEM NO CUIDADO DE PACIENTES COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES

**Relatoria:** Ester Cristina Stabili Brasileiro  
Marinaldo Ítalo Oliveira Santos  
Jhanayne Emilly de Barros Vasconcelos

**Autores:** Ihellogim Isis da Costa Ferreira  
Maria Eduarda Gomes de Lima  
Rayana Pereira Feitosa

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** As doenças cardiovasculares estão entre as doenças crônicas não transmissíveis que mais impactam na qualidade de vida dos pacientes e o estilo de vida das pessoas acometidas. Estas condições prejudicam a realização de tarefas diárias e influenciam as relações sociais. Diante disso, a telenfermagem surgiu para auxiliar a comunicação entre profissional e paciente, resultando em um melhor seguimento terapêutico para cardiopatias. **OBJETIVO:** Analisar os principais impactos da telenfermagem no cuidado de pacientes com doenças cardiovasculares. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A pergunta norteadora foi “Qual o impacto da telenfermagem no cuidado de pacientes com doenças cardiovasculares?”. Foram analisados estudos das seguintes bases de dados: PubMed, LILACS, BDNF, Web of Science e Scopus. A pesquisa foi realizada utilizando os descritores “Telenursing”, “Nursing care” e “Cardiovascular diseases”, com o auxílio do operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão usados foram publicações dos últimos 5 anos, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem o uso da telenfermagem no cuidado de pacientes com doenças cardiovasculares. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Na busca inicial foram identificados 231 registros. Após o refinamento e aplicação de critérios foram selecionados 5 estudos. No que diz respeito à base de dados, 3 foram indexados na Scopus e 2 na PubMed. O ano de publicação dos estudos variou de 2019 a 2024. As pesquisas foram desenvolvidas nos Estados Unidos, Indonésia e Irã. A amostra variou de 10 a 1.938 pacientes, com idades entre 18 e 65 anos. Os estudos revisados demonstraram que a telenfermagem é uma ferramenta eficaz para melhorar o cuidado e a qualidade de vida de pacientes crônicos, além de reduzir a sobrecarga do cuidador, especialmente em contextos desafiadores como o da pandemia. A melhoria na comunicação terapêutica é crucial para maximizar os benefícios dessa abordagem, promovendo uma participação mais ativa e autônoma dos pacientes em seu autocuidado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As evidências da literatura apontam impactos positivos da telenfermagem no cuidado de pacientes cardiopatas, contribuindo com a adesão do paciente ao tratamento, aumento da capacidade de autocuidado e melhorias na qualidade de vida. A utilização desse método promove a autonomia do paciente e o desenvolvimento de novas competências no cenário da enfermagem .